

A PANDEMIA E OS IMPACTOS NA ALFABETIZAÇÃO: (NOVOS DESAFIOS?)

Congresso Online Nacional de Pedagogia, 3ª edição, de 07/03/2022 a 09/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-45-1

SILVA; Sonai Maria da¹

RESUMO

Com a pandemia houve um agravamento das fragilidades da escola pública. A falta de estrutura para atendimento remoto e a ausência de inclusão digital para famílias mais vulneráveis foram implicadores para o aumento de alunos que não aprenderem a ler e escrever. O objetivo do presente estudo é analisar sobre os impactos para a alfabetização em função da pandemia e dos desafios impostos. A metodologia foi baseada na pesquisa bibliográfica sobre estudos recentes relacionados a problemática apresentada. De acordo com nota técnica do Todos pela Educação o número de alunos com dificuldade na leitura e escrita subiu para 1,4 milhão em 2019 para 2,4 milhões em 2021, sendo a estimativa de aumento de 66,3% . entre as crianças mais pobres este percentual aumentou de 33,6% para 51,0% entre 2019 e 2021. Um fato preocupante, além dos dados citados é que segundo o Plano nacional de Educação (PNE), a Lei 13.005/2014 estabelece como meta zerar a taxa de analfabetismo até 2024. Mediante a pandemia e os índices preocupantes seja em relação a queda do percentual de matrículas nos últimos anos como no nível de aprendizagem certamente esta meta não será cumprida. A Política Nacional de Alfabetização instituída pelo Decreto nº 9765 de 11 de abril de 2019 voltada para a educação básica com objetivo principal de implantar uma metodologia de alfabetização, baseado em estudos de ciência cognitiva da leitura tendo como foco principal a formação básica de qualidade visando atender prioritariamente anos iniciais do ensino fundamental pode ser uma das poucas opções (acompanhada de um trabalho pedagógico comprometido) para o combate ao analfabetismo.

PALAVRAS-CHAVE: PANDEMIA - DESAFIOS- IMPACTOS- RESGATE

¹ mestranda em Ciências da Educação pela Absoulute Christian University, SONAIM@YMAIL.COM